

2019-2021

Plano de Dados Abertos



EQUIPE

Juliana Ricarte Ferraro

Diretora de Gestão Documental

Raissa Kelly Marinho dos Santos

Arquivista

Rogério Nogueira de Sousa

Analista de TI

REITORIA

Luis Eduardo Bovolato

Reitor

Ana Lucia de Medeiros

Vice-reitora

Emerson Subtil Denicoli

Chefe de Gabinete

Jaasiel Lima Nascimento

Pró-reitor de Administração e Finanças

Kherlley Caxias Batista Barbosa

Pró-reitora de Assuntos Estudantis

Eduardo Andrea Lemus Erasmo

Pró-reitor de Avaliação e Planejamento

Maria Santana Ferreira dos Santos

Pró-reitor de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

Elisabeth Aparecida Corrêa Menezes

Pró-reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Vânia Maria de Araújo Passos

Pró-reitora de Graduação

Rafael Sanzio Pimenta

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

DIRETORES DE CAMPUS

José Manoel Sanches da Cruz Ribeiro

Câmpus de Araguaína

Antonivaldo de Jesus

Câmpus de Arraias

Rodrigo de Castro Tavares

Câmpus de Gurupi

André Luiz Augusto da Silva

Câmpus de Miracema

Marcelo Leineker Costa

Câmpus de Palmas

Etiene Fabbrin Pires Oliveira

Câmpus de Porto Nacional

Nataniel da Vera-Cruz Gonçalves Araújo

Câmpus de Tocantinópolis

SUMÁRIO

Apresentação	6
Introdução.....	6
Cenário institucional.....	7
Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI)	7
Plano Diretor de Tecnologia da Informação e COMUNICAÇÃO (PDTIC)	8
Objetivo geral.....	8
Objetivos específicos	8
Definição dos dados a serem abertos.....	8
Estratégias para abertura.....	9
Catálogo no Portal Brasileiro de Dados Abertos.....	9
Governança.....	10
Plano de ação.....	10
Relação de todas as bases de dados contidas no inventário e catálogo corporativo	11
ANEXOS.....	12

APRESENTAÇÃO

O Plano de Dados Abertos, aqui apresentado, tem como intuito promover maior transparência pública por meio da abertura de dados, garantindo a possibilidade de reaproveitamento dos mesmos, bem como facilitar seu entendimento. As ações elencadas ao longo deste documento, atendem as exigências previstas do Decreto Presidencial nº 8.777 de 2016.

Sua elaboração vem ao encontro do disposto na Lei de Acesso à Informação, na Instrução Normativa SLTI nº 4, de 13 de abril de 2012 que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos, bem como os compromissos assumidos pelo Brasil no âmbito do Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, entre outros normativos que abordam o tema de transparência.

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Tocantins por meio deste documento, institui seu Plano de Dados Abertos (PDA), o qual estabelecerá ações para a implementação e promoção de abertura de dados sob sua responsabilidade e considera, em toda a sua estrutura, os princípios e diretrizes dos normativos abaixo e os deles decorrentes:

- O disposto no art. 48 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2003, que determina ao Poder Público a adoção de instrumentos de transparência na gestão fiscal em meios eletrônicos de acesso público às informações orçamentárias e prestações de contas;
 - O Decreto Presidencial nº 6.666, de 27 de novembro de 2004, que instituiu a criação da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE e determina que o compartilhamento e disseminação dos dados geoespaciais e seus metadados é obrigatório para todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, salvos os protegidos por sigilo;
 - O Decreto s/n de 15 de setembro de 2015, que institui o Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, o qual estabelece o compromisso do governo de implantar a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA);
 - A Instrução Normativa nº 4 de 13 de abril de 2012, que cria a INDA e estabelece conceitos referentes a: dado, informação, dado público, formato aberto, licença aberta, dados abertos e metadado;
 - O Plano de Ação da INDA, que institui a necessidade dos órgãos de instituírem seus respectivos Planos de Abertura de Dados com vistas a uma Política Nacional de Dados Abertos e institui os elementos mínimos do

documento, bem como orienta que a abertura de dados deve observar a relevância para o cidadão;

- A Parceria para Governo Aberto (Open Government Partnership – OGP), celebrada em setembro de 2011 entre o Brasil e sete outros países (mencionada acima), que pactuou novos compromissos a partir de 2013 (2º Plano de Ação);
- A criação e entrada em vigor da Lei nº 12.527, de 18 de Novembro de 2011, a chamada Lei de Acesso a Informação – LAI;
- Os parâmetros estabelecidos na e-PING10 – arquitetura de interoperabilidade do governo eletrônico, e os vocabulários e ontologias de Governo Eletrônico e-VoG11 e e-MAG - Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico 12 (instituído pela Portaria nº 03, de 07 de Maio de 2007);
- Os parâmetros atuais ou que venham a ser estabelecidos no âmbito de Planejamento Estratégico Institucional¹³ ou setorial, bem como os relacionados às áreas de tecnologia da informação (PETI e PDTI), sob orientação da Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI.

O presente documento pretende ser um marco geral de implantação e não um detalhamento da internalização de práticas e ações. O PDA, portanto, é um instrumento de planejamento e coordenação das ações de disponibilização de dados na Universidade Federal do Tocantins válidas para o biênio 2019-2021.

CENÁRIO INSTITUCIONAL

Este Plano de Dados Abertos está alinhado com os seguintes instrumentos e instâncias de gestão da UFT:

PLANEJAMENTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (2016 – 2020) aprovado pelo Conselho Universitário 05 de abril de 2016 (Resolução nº 06/2016–Consuni), preconiza a transparência como um dos valores da UFT, bem como abriga o objetivo de “Ampliar a transparência na prestação de contas da Universidade para a comunidade e para a Sociedade”, o que vem ao encontro das ações previstas neste plano.

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (PDTIC)

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC 2017), coloca como um dos fatores críticos de sucesso para o alcance das metas ali previstas a promoção da transparência e da colaboratividade.

OBJETIVO GERAL

Realizar a abertura de dados acadêmicos e administrativos da Universidade Federal do Tocantins, ampliando a promoção da transparência ativa nesta instituição, de acordo com os princípios da publicidade e transparência na administração pública.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar a busca, o acesso, o reuso e o cruzamento dos dados e informações públicas de diferentes fontes e assuntos de maneira simples e eficiente;
- Coordenar e orientar a padronização na geração, armazenamento, acesso e compartilhamento dos dados;
- Disseminar dados e informações públicas de governo;
- Incentivar a agregação de valor aos dados e informações públicas;
- Fomentar a colaboração com o cidadão na implementação de novos serviços à sociedade.

DEFINIÇÃO DOS DADOS A SEREM ABERTOS

A UFT a luz dos princípios de legalidade, transparência, economicidade, eficiência e eficácia promove a divulgação permanente dos dados de interesse público, organizados e gerados nos diversos setores da instituição. A abertura dos dados levará em conta os seguintes critérios de seleção:

- Grau de relevância da informação para o cidadão, considerando as demandas recepcionadas via ouvidoria;
- Grau de relevância social e/ou institucional da informação e bases de dados, considerando o alinhamento dos objetivos e metas institucionais;

- O nível de maturidade, qualidade e organização das informações e dos dados existentes;
- A disponibilidade dos dados nos sistemas de informações da UFT. Serão priorizados os dados que já constam em áreas públicas do sistema informatizado da UFT, bem como os dados mais acessados do sistema.
- Capacidade de automação dos processos de coleta de dados dos sistemas, visando à qualidade, atualização, periodicidade, sustentabilidade e integridade dos dados;

ESTRATÉGIAS PARA ABERTURA

- a) Levantamento do conjunto de dados candidatos à abertura;
- b) Priorização e seleção dos dados a serem abertos;
- c) Definição de responsáveis pelo preparo e atualização dos dados e detalhamento de plano de ação com metas e prazos;
- d) Consolidação da matriz de responsabilidades e definição da governança e do fluxo de aprovação do PDA e revisões;
- e) Utilização de metodologia de abertura de dados a ser seguida pelas áreas responsáveis;
- f) Publicização dos dados catalogados no Portal de Dados Abertos da UFT.

A definição dos primeiros conjuntos de dados a serem abertos pela UFT será baseada nas solicitações de informações recebidas pelos diversos órgãos da instituição através dos canais de comunicação com o cidadão, tais como, ouvidoria, fale conosco e Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), considerando a relevância das informações para a sociedade, comunidade universitária, transparência da administração pública, publicização das informações e a capacidade da UFT em operacionalizar as ações necessárias para a divulgação dos dados dentro do prazo previsto.

CATALOGAÇÃO NO PORTAL BRASILEIRO DE DADOS ABERTOS

O processo de catalogação será feito diretamente por cada uma das áreas responsáveis pelos dados, sob a coordenação da Diretoria de Gestão Documental – DIGED. Para isso, a DIGED definirá um núcleo responsável por essa atividade (pontos focais de cada unidade), onde os responsáveis participarão de capacitações para realizar o

cadastro, manutenção e revisão dos conjuntos de dados. A DIGED fará o cadastro dos mantenedores dos metadados no portal.

GOVERNANÇA

A gestão dos dados abertos da UFT será coordenada/supervisionada pela Reitoria e pela Autoridade de Monitoramento da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011. Os outros partícipes deste processo estão indicados na Tabela I.

Tabela I

Partícipes	Responsabilidade
Reitoria e Pró-reitorias	Definição, acompanhamento e monitoramento dos dados abertos e do PDA. Elaboração do relatório anual de cumprimento do PDA
Superintendência de Tecnologia da Informação – STI	Manutenção do portal. Disponibilização dos dados abertos da UFT. Desenvolvimento de ferramentas computacionais para a extração de dados dos sistemas institucionais e a sua disponibilização no formato adequado para publicação no Portal de Dados Abertos
Diretoria de Gestão Documental - DIGED Ouvidoria	Monitoramento das ações previstas neste plano – PDA.

PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação (Tabela II) apresenta o cronograma das ações para implantação e sustentação do PDA da UFT.

Tabela II

ID	Ação	Atividade	Prazo	Responsáveis
	Aprovar e publicar o PDA 2019-2021	Aprovar o PDA no Conselho Universitário e publicar no sitio do Serviço de Informação ao Cidadão	Dezembro de 2019	DIGED
	Definir os dados a serem publicados	Seleção e priorização dos dados	Dezembro de 2019	Todas as Unidades da Reitoria
	Iniciar a disponibilização dos dados no portal de dados abertos da UFT	Publicar os dados na plataforma da UFT	Março de 2020	Todas as Unidades da Reitoria
	Iniciar a catalogação dos conjuntos de dados abertos da UFT no Portal Brasileiro de Dados Abertos	Definição e execução de procedimentos para atualizar o catálogo do Portal Brasileiro de Dados Abertos com as bases de dados divulgadas em formato aberto no	Março de 2020	Todas as Unidades da Reitoria

		portal		
	Promover e fomentar as bases de dados já disponibilizadas para uso da sociedade e do Governo	Divulgação nas mídias da UFT	Mai de 2020	Superintendência de Comunicação
	Elaborar o novo PDA	Elaboração de novo PDA para o período de 2021- 2023.	Outubro de 2021	Comissão designada pela Reitoria

RELAÇÃO DE TODAS AS BASES DE DADOS CONTIDAS NO INVENTÁRIO E CATÁLOGO CORPORATIVO

Atualmente a UFT não possui bases de dados abertas. Desta forma, a relação das bases de dados da instituição que serão disponibilizadas no formato aberto, a partir da data de publicação do seu PDA, bem como a previsão da data de publicação, a periodicidade de disponibilização e o setor da UFT responsável por estas bases, estão descritos na Tabela III.

Tabela III – Cronograma de abertura de bases de dados

Base de dados	Dados	Mês/ano previstos para publicação	Periodicidade de	Unidade Responsável
Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	1. PROJETOS Título, Campus, Data de início, Data de término, Foco Tecnológico, Área de conhecimento, Resumo, Justificativa, Equipe, Valor Total, Coordenador, Contato (e-mail)	Mar/20	Anual	PROPESQ
	2. PESQUISADORES Nome, Área de Conhecimento, Contato (e-mail).	Mar/20	Anual	PROPESQ
Ensino	BOLSAS Nome do Aluno, Categoria do benefício, Valor, Campus, Data de entrada, Data de Saída	Mar/20	Semestral	PROEST
	ALUNOS: Matrícula, Nome, Curso, Situação, Cota, Forma, Modalidade.	Mar/20	Semestral	PROGRAD
	CURSOS: Campus, Nome, Forma, Modalidade, Número de Resolução do CONSUP	Mar/20	Anual	PROGRAD
	SELETIVOS: Nome do candidato, Curso que está concorrendo, Modalidade, Cota, Situação (Aprovado ou não)	Mar/20	Anual	COPESE
Planejamento e Desenvolvimento Institucional	SETORES: Nome, Sigla, Hierarquia, Campus, Total de Servidores Lotados	Mar/20	Semestral	PROGEDEP
	SERVIDORES: Matrícula, Nome, Cargo, Lotação SIAPE, Exercício SIAPE, Setor, Jornada de Trabalho, Função (CD, FG, FCC etc), Disciplina de Ingresso para os docentes, Regime/Jornada de Trabalho.	Mar/20	Semestral	PROGEDEP
	CAPACITAÇÃO: Nome do servidor,	Mar/20	Anual	PROGEDEP

	Curso, Cargo, Carga Horária, Início do Curso, Término do Curso, Campus ou unidade ofertante			
--	---	--	--	--

ANEXOS

ANEXO I – INVENTÁRIO DE BASES DE DADOS DA CGU

Inventário de bases de dados da UFT						
Nº	Nome da base de dados	Descrição	Responsável	Periodicidade de atualização	Base possui conteúdo sigiloso?	Disponível no dados.gov?
1	SIE	Sistema de gestão administrativa e acadêmica	STI	Diária	Sim	Não
2	CUBO	Sistema de gerenciamento de ações afirmativas	PROEST	Diária	Não	Não
3	GPU	Sistema de gerenciamento de projetos acadêmicos	PROPESQ	Diária	Sim	Não